



**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



**REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO**  
**Atualizado em 26/09/2013**

### **Capítulo I - Da Organização**

**Art. 1º** - A organização do campeonato de salvamento aquático será de responsabilidade do Corpo de Bombeiros do Pará (CBPA) e da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA).

### **Capítulo II - Do Calendário**

**Art. 2º** - O calendário resumido do evento esta disponibilizado na web: [www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org).

### **Capítulo III - Das Inscrições**

**Art. 3º** - Poderão inscrever-se no campeonato todos os Guarda-vidas do Brasil (comprovados mediante documentação) e convidados filiados à ILS.

§ 1º - O chefe da delegação (somente um por equipe) deverá apresentar, se solicitado, um documento declarando que os inscritos se enquadram dentro das regras para inscrição (guarda-vidas na ativa, reformados ou reserva, no caso de militares, guarda-vidas civis temporários que estejam na ativa ou que tenham trabalhado na temporada anterior ou parente em primeiro grau).

**Art. 4º** - A ficha de inscrição (baixá-la na pagina do evento) deverá ser encaminhada através do e-mail [silvajuniorgv@hotmail.com](mailto:silvajuniorgv@hotmail.com) até o dia 20 de Novembro de 2013, com todas as informações solicitadas, sendo que, por ocasião da chegada da delegação, as inscrições deverão ser confirmadas, pagas e assinadas pelo chefe de equipe, junto à secretaria do evento. O prazo máximo para essas confirmações é o dia 28 de Novembro de 2013. Casos omissos, ou que não atendam esta exigência, serão decididos pela comissão organizadora do evento.

§ 1º- Será cobrado taxa de inscrição por participante (ver ficha de inscrição no site [www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org)). **(o evento do Pará será gratuito as equipes/atletas)**

§ 2º- As equipes participantes poderão inscrever no máximo 2 (dois) atletas por categoria, por prova individual, exceto no Aquathlon, que não haverá limite de inscritos.

§ 3º- A participação, e sua consequente finalização, na prova de Aquathlon é obrigatória para todos os atletas, com exceção daqueles compreendidos nas categorias G e H (masculinos com idade igual ou superior a 50 anos) e N (femininas com idade igual ou superior a 40 anos). A não participação (ou finalização) no Aquathlon de atletas compreendidos nas outras categorias implica em desclassificação automática nas demais provas tanto individual quanto em duplas ou por revezamento, mesmo na condição de vítima. Neste caso a equipe poderá substituí-lo por outro atleta.

§ 4º- Nas provas em duplas poderão se inscrever no máximo 2 (duas) duplas por categoria por equipe.

§ 5º- Para composição das duplas, será permitido que participem atletas de diferentes categorias, desde que do mesmo sexo e competindo na prova da categoria mais baixa, independente se na função de socorrista ou vítima. Cada atleta, porém, só poderá participar uma vez em cada prova (Vide Art. 11, § 3º sobre a pontuação).

§ 6º- No caso do revezamento em piscina, 4 x 25 m ou 4x50m, haverá o máximo de 1 (uma) equipe por categoria por delegação.

§ 7º- Para composição das duplas ou das equipes de revezamento será permitido que participem atletas de equipes (delegações) diferentes, desde que as equipes envolvidas não tenham conseguido completar duas duplas ou uma equipe de revezamento em uma ou mais categorias.

§ 8º- Em todos os casos, quando as duplas forem formadas por atletas de categorias ou equipes distintas, será observado o máximo de 4 (quatro) atletas participantes em cada prova de cada categoria. No caso de revezamento, aquelas equipes que já possuem uma equipe formada em uma determinada categoria,





**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



não poderão ceder atletas a outras equipes. Caso haja descumprimento desta regra, toda a equipe será desclassificada da prova disputada.

§ 9º- Serão exigidos de todos os participantes os atestados de saúde e capacidade física para participarem do evento, com exceção de equipes que apresentem declaração verbal ou escrita da sua instituição de que todos gozam de capacidade física e mental para participar da competição.

§ 10º- Os atletas serão numerados no braço direito e na coxa esquerda com seu número de inscrição pelo chefe de delegação que receberá os números de cada atleta no dia anterior, no ato da confirmação da inscrição. Todos os atletas deverão estar numerados antes de cada prova da competição. Recomenda-se que o chefe de delegação reforce a numeração ao longo dos dias de competição.

§ 11º- Para as equipes estrangeiras não haverá limite de inscrição de atletas para as provas.

§ 12º- Recomendamos que o chefe de delegação não participe como atleta dando suporte a sua equipe.

#### **Capítulo IV - Da Hospedagem**

**Art. 5º-** Ver pousadas e hotéis disponíveis em lista disponibilizada no site [www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org).

#### **Capítulo V - Dos Equipamentos e Uniforme**

**Art. 6º-** A Organização fornecerá os equipamentos básicos à competição: pranchão, manequim de salvamento e tubo de resgate.

§ 1º- O uso dos óculos de natação é facultativo ao competidor em todas as provas. A nadadeira é um equipamento particular e pessoal de cada competidor que deverá portá-lo no momento da prova. Não há padrão para tamanho das nadadeiras.

§ 2º - Não será permitido na competição uso de pranchão, tubo de resgate ou manequim que não seja o fornecido pela organização do evento.

§ 3º- Manequim - completamente cheio com água e selado para o evento, colocado a uma profundidade entre 1,2 m e 2m, posicionado sobre suas costas, com a cabeça na direção da linha de chegada e a sua base encostada na borda oposta.

§ 4º - Nas provas o uniforme consiste em touca da equipe, camisa do evento, sunga de banho para os homens e maiô para as mulheres ou similar.

§ 5º - Cada equipe é responsável pelos trajes de banho apropriados para a competição em particular.

§ 6º- As equipes deverão utilizar obrigatoriamente toucas de competição (modelo internacional) em todas as provas. As cores das toucas deverão seguir o padrão escolhido por cada equipe estadual ou nacional e previamente determinado.

Nacional (Brasil) – verde e amarelo

Internacional – Amarelo e vermelho

Acre (AC) - ?

Alagoas (AL) - ?

Amapá (AP) – Amarela e Azul

Amazonas (AM) - ?

Bahia (BA) – Azul escuro e Branco

Ceará (CE) - ?

Distrito Federal (DF) – preto e amarelo

Espírito Santo (ES) - ?

Goiás (GO) – laranja e preto

Maranhão (MA) – Vermelho e azul escuro

Mato Grosso (MT) - ?

Mato Grosso do Sul (MS) - ?

Minas Gerais (MG) - ?





**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



- Pará (PA) – vermelho e azul
- Paraíba (PB) – Preto e Vermelho
- Paraná (PR) – verde e branco
- Pernambuco (PE) – azul marinho e azul celeste
- Piauí (PI) - ?**
- Rio de Janeiro (RJ) – Azul claro e branco
- Rio Grande do Norte (RN) - ?**
- Rio Grande do Sul (RS) – verde limão e branco, ou laranja cítrico e azul marinho?
- Rondônia (RO) - ?**
- Roraima (RR) - ?**
- Santa Catarina (SC) – verde e vermelho
- São Paulo (SP) – vermelho e branco
- Sergipe (SE) - ?**
- Tocantins (TO) - ?**

### **Capítulo VI - Do Local da Realização do Evento**

**Art. 7º-** O calendário das competições e seus respectivos locais estão publicados em [www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org).

### **Capítulo VII - Da Formação das Equipes e Categorias**

**Art. 8º-** Da Formação das Equipes e delegações

§ 1º- Equipes Estaduais: serão compostas de apenas uma equipe por Estado Brasileiro, resguardado o limite máximo de atletas por categoria, por prova para cada equipe, conforme estipulado no § 2º, 4º e 6º do Art. 4º deste Regulamento.

§ 2º- Equipes Nacionais: será adotada apenas uma por país, no caso de evento sul-americano ou Internacional. A união das equipes estaduais presentes determinará a Equipe Brasileira.

§ 3º- Avulso: somente será permitida a inscrição de avulsos (sem equipe) por convite da organização do evento. Este terá direito somente à medalha da sua colocação, mas não irá concorrer à disputa do troféu “GV de Ferro”.

§ 4º- Todos os atletas internacionais deverão participar somente através de sua associação de guardavidas nacional filiada à ILS. Não serão aceitas inscrições de atletas internacionais avulsos.

**Art. 9º - Categorias por Sexo e Idade:**

MASCULINO		FEMININO	
Categoria	Idade	Categoria	Idade
A	Até 24 anos (nascidos a partir de 1989)	I	Até 24 anos (nascidas a partir de 1989)
B	25 a 29 anos (nascidos entre 84 e 88)	J	25 a 29 anos (nascidas entre 84 e 88)
C	30 a 34 anos (nascidos entre 79 e 83)	L	30 a 34 anos (nascidas entre 79 e 83)
D	35 a 39 anos (nascidos entre 74 e 78)	M	35 a 39 anos (nascidas entre 74 e 78)
E	40 a 44 anos (nascidos entre 69 e 73)	N	Acima de 40 anos (nascidas até 1973)
F	45 a 49 anos (nascidos entre 64 e 68)		
G	50 a 54 anos (nascidos entre 59 e 63)		
H	Acima de 54 anos (nascidos até 1958)		

Parágrafo único: A idade do atleta considerada deverá ser verificada como a do dia 31/12 do ano da competição, fazendo com que a categoria dos atletas seja definida pelo ano de nascimento, independente do dia ou mês de aniversário.





**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



### **Capítulo VIII - Da Arbitragem**

**Art. 10** - A arbitragem ficará a cargo da Diretoria da Sobrasa e do Corpo de Bombeiros Militar do Pará. A organização do evento poderá empregar profissionais de Federações de Desportos Aquáticos, professores de Educação Física ou representantes das delegações.

§ 1º- Uma comissão de arbitragem poderá ser formada pelo coordenador de árbitros, um representante de cada equipe e membros da comissão organizadora. Cada equipe deve apontar o seu representante legal previamente na ficha de inscrição da equipe.

§ 2º- Qualquer caso que suscita dúvida, que não possa ser sanada pela arbitragem, será levada na mesma hora à comissão julgadora para decisão final como órgão soberano.

§ 3º- Não serão aceitas imagens para efeito de recursos.

§ 4º- Recomenda-se que a largada seja unificada e exemplificada aos atletas para que não tenha diferenças entre os juízes.

§ 5º - Todo atleta ou representante de equipe que tiver uma atitude considerada anti-éticas ou anti-desportiva durante o evento, será punido com a sua eliminação do evento e ainda subtraído de 28 pontos de sua equipe além da perda total de seus pontos. São consideradas atitudes anti-éticas e anti-desportivas: Induzir ou tentar induzir a arbitragem, bem como seus auxiliares a erro, através atos, gestos, sons que possam influenciar o bom andamento do evento, trapacear em resultados, má-fé, omissão da verdade, e ofensas físicas ou verbais a autoridades e atletas. As atitudes anti-éticas serão avaliadas pelo comissão julgadora.

§ 6º- É considerado "desclassificado" o atleta que não atingir a meta estabelecida dentro da fase em que se encontra a competição, não podendo seguir para fase seguinte (eliminatória/semi-final/final), sendo considerada a sua pontuação, de acordo com a fase em que se der a desclassificação. Serão também critérios de desclassificação os definidos especificadamente por cada prova.

§ 7º- É considerado "eliminado" o atleta/diretor/dirigente/chefe de delegação que em algum momento desrespeitar as condutas desportivas e éticas já definidas e sobre o mesmo e à equipe incorrerão as sanções já pré-estabelecidas.

### **Capítulo IX - Da Pontuação e Premiação**

**Art. 11** - A pontuação por prova será individual, conforme a seguinte tabela:

<b>COLOCAÇÃO-PONTOS</b>	<b>COLOCAÇÃO-PONTOS</b>
1º lugar – 28 pontos	6º lugar – 4 pontos
2º lugar – 19 pontos	7º lugar – 3 pontos
3º lugar – 13 pontos	8º lugar – 2 pontos
4º lugar – 9 pontos	9º lugar – 1 ponto
5º lugar – 6 pontos	

§ 1º - A somatória das 4 (quatro) provas com maiores pontuações de cada atleta será seu número de pontos geral na competição e por categoria para concorrer ao Iron-GV (“GV de Ferro”). No caso do atleta ter cumprido 5 (cinco), 6 (seis) ou mais provas, valerão apenas as 4 (quatro) maiores pontuações para o Iron-GV (“GV de Ferro”), porém o total das 5 (cinco), 6 (seis) ou mais provas será levado em consideração na pontuação total da Equipe.

§ 2º - A pontuação final de uma equipe será determinada pelo somatório de pontos de todos os atletas, acrescida da pontuação referente ao número de pôsteres apresentados no evento científico do Simpósio, conforme regulamentação específica (ver Programa do Simpósio e Regras para o Poster em [www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org)).





**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



§ 3º - No caso de formação de duplas contendo atletas de diferentes categorias, ambos disputarão as medalhas na prova (da categoria mais baixa), porém pontuarão para fins de classificação do troféu “GV de Ferro” nas suas próprias categorias, conforme suas faixas etárias.

§ 4º - A pontuação em provas de revezamento e de dupla contará para cada atleta da equipe em sua categoria para concorrer ao Iron-GV (“GV de Ferro”). Porém para somatório da pontuação geral por equipe no revezamento a pontuação do atleta deverá ser dividida por quatro e em duplas dividida por dois.

§ 5º - No caso de formação de duplas ou de revezamento com atletas de diferentes equipes, não haverá pontuação para os atletas. Porém ambos disputarão as medalhas na prova.

§ 6º - Em caso desclassificação na prova final, a pontuação e a premiação ficarão valendo conforme a fase eliminatória (por tempo, ordem de chegada ou outro critério de chegada).

§ 7º - Para fins de disputa do troféu “GV de Ferro”, em caso de empate na pontuação, prevalecerá a classificação na prova de Aquathlon. Em caso de empate nas categorias G, H e N em que os atletas não tenham participado do Aquathlon, para desempate fica o critério de idade, sendo vencedor o de maior idade.

**Art. 12** - A premiação será composta da seguinte forma:

§ 1º - Medalha para os três primeiros colocados em cada prova por categoria para as provas individuais e para as três primeiras duplas ou três primeiras equipes nas demais provas.

§ 2º - Medalha de participação a todos os atletas que completarem o Aquathlon.

§ 3º - Troféu “GV de Ferro” para o primeiro colocado (somatório dos quatro melhores resultados) de cada categoria.

§ 4º - Troféus do Campeonato Brasileiro às cinco primeiras delegações dos estados participantes mais bem colocados.

§ 5º - Troféus do Campeonato Sulamericano às cinco primeiras delegações dos países participantes mais bem colocados (**Este ano no Pará será somente Brasileiro**).

## **Capítulo X - Das Provas de Mar**

**Art. 13** - Segue descrição detalhada dos Eventos de mar:

§ 1º - Com exceção do Aquathlon, todas as provas poderão ter eliminatórias e finais.

§ 2º - Recomenda-se um máximo de 09 duplas por prova durante as eliminatórias e 09 duplas nas finais.

§ 3º - Todas as provas com um máximo de 09 duplas inscritas deverão realizar diretamente as finais.

§ 4º - Todas as provas com mais de 09 duplas inscritas deverão ser divididas em baterias eliminatórias, de forma que, ao final, restem apenas 09 duplas para as finais. Será dada preferência para realizar as eliminatórias por baterias ao invés de tempo, sendo decisão dos organizadores do evento.

§ 5º - As vítimas serão atletas (que participaram e completaram o Aquathlon, obrigatoriamente, exceto os atletas das categorias G, H e N), de mesmo sexo, de mesma categoria ou superior, que pontuam e concorrem às medalhas, restritos a apenas uma alternativa por prova.

§ 6º - Só será permitida roupa de neoprene e similares caso a temperatura da água esteja menor de 16°C, porém a camiseta do evento deverá sobrepor à roupa de neoprene.

§ 7º - Não será realizada mais de uma largada para nenhuma prova, exceto por decisão do juiz de prova.

§ 8º - Será desclassificado qualquer atleta que: queime a largada ou não atenda as exigências da prova com relação ao percurso, uniforme, ou regras estabelecidas. A súmula de prova deverá apresentar a razão da desclassificação.

§ 9º - Suspensão ou modificação da prova: Em caso das condições meteorológicas em que a comissão organizadora/julgadora (diretores Sobrasa) considere alto o risco de incidentes, a organização poderá suspender ou modificar a prova ou seu local ou mesmo reduzir o trajeto ou regras. A prioridade será a segurança dos atletas envolvidos.





**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



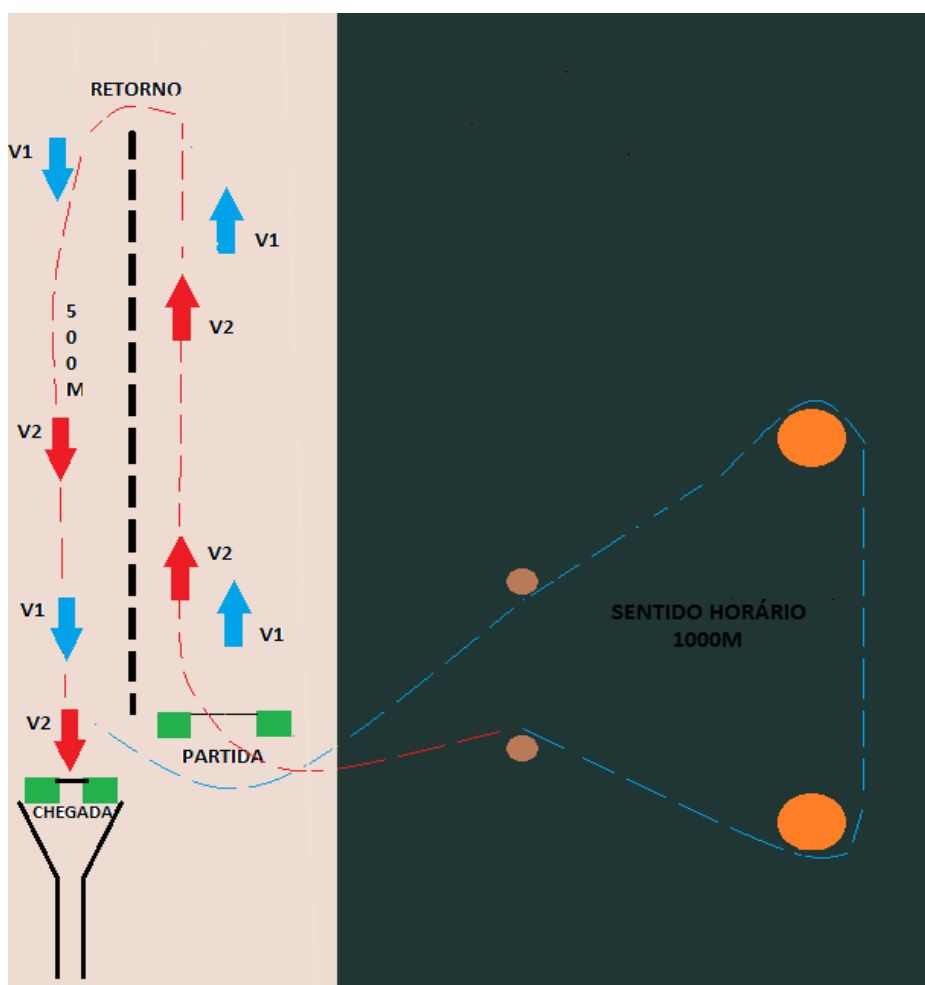
**Art. 14** - Da Prova Aquathlon (Corrida 1.000m + Natação 1.000m + Corrida 1.000m – Run/Swim/Run):

§ 1º - Corrida I - Os Competidores posicionar-se-ão no local da largada, percorrendo 1.000m pela areia, em um corredor pré-estabelecido, até o local sinalizado para entrada na água.

§ 2º - Natação - Os competidores entrarão na água e nadarão 1000m. Após a natação sairão na areia, onde iniciará a nova corrida. O trajeto da natação poderá ser invertido conforme a correnteza de deriva litorânea.

§ 3º - Corrida II - Após saírem da água, os competidores correrão mais 1.000m, também pela areia, até o local da chegada.

§ 4º - Local de chegada - será organizado com uma linha de chegada, onde a ordem de chegada é julgada no peito do primeiro atleta que cruzar a linha de chegada, e um funil com corredor de 30m, onde nenhum atleta pode ultrapassar o da frente. É importante que o juiz de largada esclareça que após chegar não é permitido ultrapassar dentro do funil ou corredor sujeito a punição com eliminação do atleta e desconto de pontos da equipe.



Exemplo de possível esquema: V1(seta azul) primeira volta de 1000m de corrida, após acompanhar a linha tracejada azul que é uma volta de 1000m natação, após acompanhar linha tracejada vermelha e V2(seta vermelha) segunda volta de 1000m de corrida.

§ 5º - Desclassificação (específica desta prova):

- a. Realizar percurso fora do trajeto da prova;
- b. Utilizar equipamento proibido para natação;
- c. Não completar a prova (nadando e correndo);
- d. Ultrapassar o atleta da frente no funil ou corredor após a chegada.





**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**

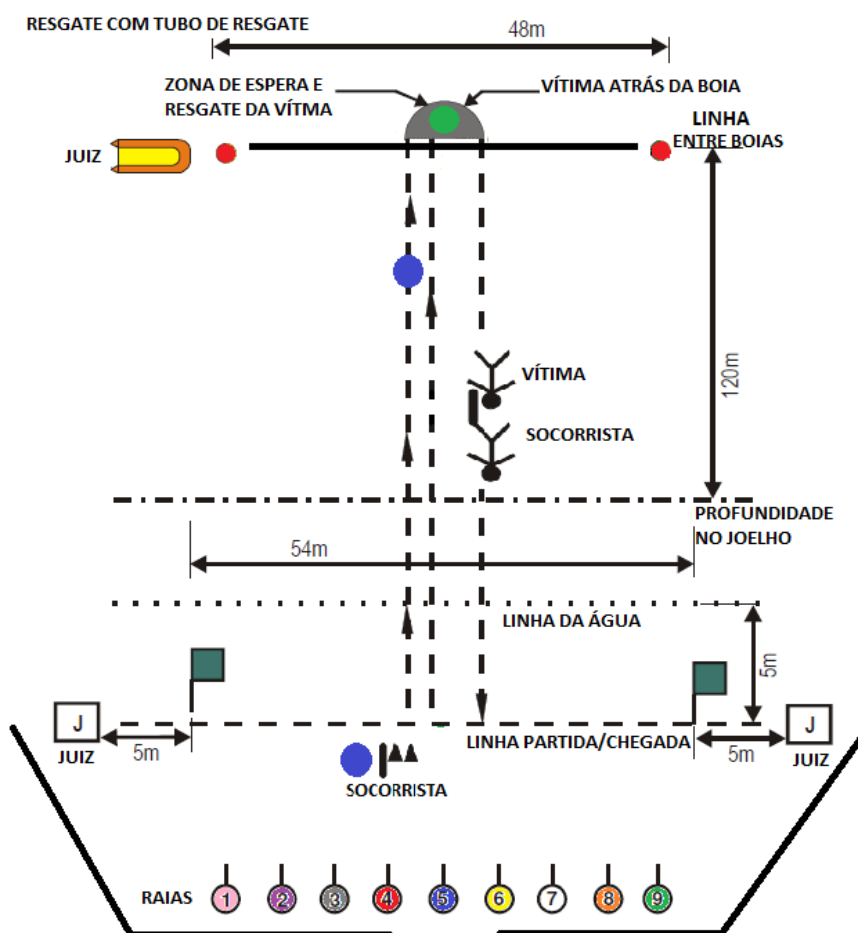


**Art. 15 - Da Prova Resgate com tubo de resgate (Rescue-Tube Rescue):**

A prova apresenta 2 versões distintas, uma tradicional do evento da SOBRASA com a vítima aguardando na bóia o início da prova e outra versão proposta pela ILS, onde a prova tem início com a vítima nadando até a bóia. Os organizadores decidiram conforme viabilidade de recursos, dando preferência a seguida pela ILS, qual versão será realizada.

**VERSÃO 1 (SOBRASA) - Da Prova Resgate com tubo de resgate – Vítima estática na bóia**

§ 1º - A competição será desenvolvida com um socorrista e uma vítima, podendo o primeiro utilizar nadadeiras (pessoais) e obrigatoriamente o tubo de resgate fornecido pela organização. A vítima não poderá utilizar nenhum tipo de equipamento. A vítima ficará posicionada atrás de uma linha, sendo esta presa por boias, ou especificamente em uma boia, acerca de 120m do local onde a praia possui profundidade mínima de 2m ou fora da arrebentação em caso de dificuldades de manter as boias nesta posição. O socorrista ficará na areia, atrás de uma linha pré-determinada a 5 a 10m da água conforme determinação da organização da prova. O socorrista pode segurar ou vestir a alça do tubo de resgate, e pode manter as nadadeiras em suas mãos. As nadadeiras não podem ser usadas antes de cruzar a linha de partida. Ao comando de “em suas marcas” o socorrista se posiciona atrás da linha de partida no local designado. Ao comando de “Pronto” o competidor fica imóvel pronto para partida. Ao sinal sonoro, parte em direção a água, veste o equipamento a seu critério e nada até a vítima vestindo o tubo de resgate na vítima (mosquetão fechado).



§ 2º - A vítima poderá bater pernas e nadar, mas em hipótese alguma poderá se soltar do flutuador.

§ 3º - A única posição que o socorrista deverá respeitar é a passagem pela linha das boias, pois sua entrada e o trajeto a percorrer na água poderão ser realizados pelo local que melhor lhe convier.





**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



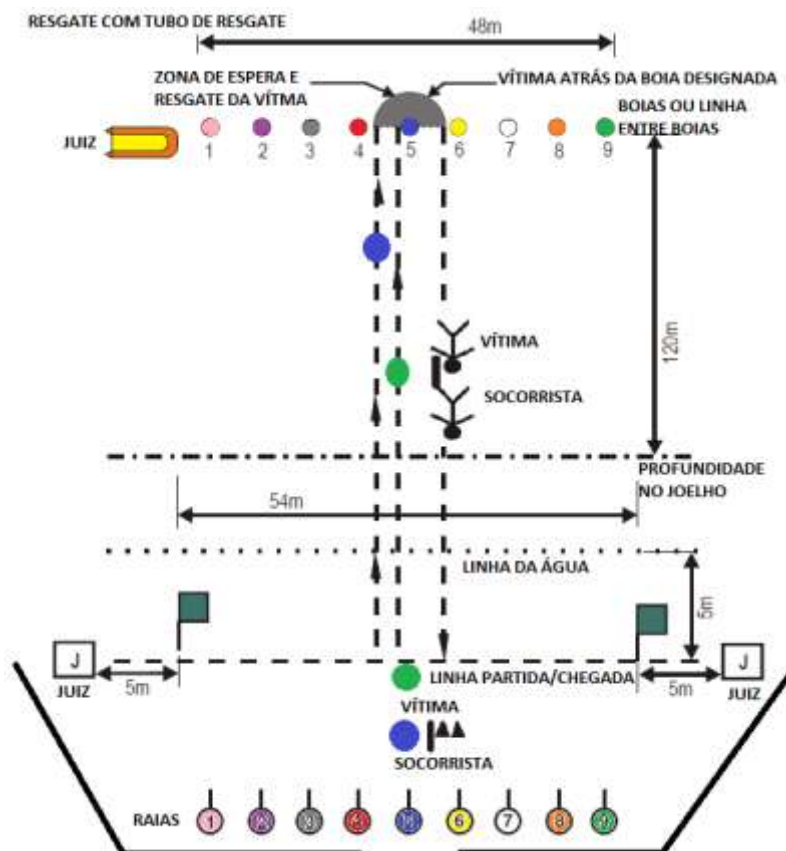
§ 4º - A chegada deverá ser no ponto de largada, e ambos devem passar a linha atados pelo flutuador. A ordem de chegada é julgada no peito do socorrista da equipe que cruzar a linha de chegada. A vítima, em momento algum, poderá soltar o flutuador e na chegada da dupla a vítima não deverá cruzar a linha de chegada antes do socorrista. A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista. A vítima necessita estar inscrita no campeonato e, portanto, ter realizado e completado obrigatoriamente o Aquathlon, exceto se for da categoria G, H e N.

§ 5º - Serão considerados critérios de desclassificação (específica desta prova):

- a. Pegar a vítima antes da linha pré-determinada;
- b. A vítima ou socorrista soltar em qualquer momento o tubo de resgate;
- c. Caso o material de salvamento seja rompido durante a prova por falha do material, ambos não serão desclassificados. Serão encaixados em outra bateria; se por acaso for à final, ficará a cargo da comissão de arbitragem julgar o acontecimento.
- d. A vítima ultrapassar a linha de chegada antes do socorrista.
- e. Erro do percurso como definidos e descritos.

**VERSÃO 2 (ILS)** - Da Prova Resgate com tubo de resgate – Prova tem início com a vítima nadando até a boia.

§ 1º- São dois competidores participando desta prova: a "vítima", e um "socorrista" com tubo de resgate. Ao ser dado a largada pelo juiz, a vítima nada a cerca de 120 m até uma bóia designada (ou se for o caso até uma linha entre bóias), sinaliza para seu socorrista a sua chegada, e aguarda para ser resgatado pelo socorrista. Após o resgate ambos retornam a praia. O evento termina quando o socorrista cruza a linha de chegada em contato com a vítima.







**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



§ 2º- O socorrista poderá utilizar nadadeiras e obrigatoriamente o tubo de resgate fornecido pela organização. A vítima não poderá utilizar nenhum tipo de equipamento (exceto óculos e touca de natação).

§ 3º- A dupla da equipe ficarão na posição atribuída na linha de partida/chegada. Antes do sinal de partida, o socorrista com equipamentos de resgate deve estar atrás da linha de largada/chegada. O socorrista pode segurar ou vestir a alça do tubo de resgate, e pode manter as nadadeiras em suas mãos. As nadadeiras não podem ser usadas antes de cruzar a linha de partida.

§ 4º - Ao comando de “em suas marcas” a vítima se posiciona atrás da linha de partida no local designado. Ao comando de “Pronto” o competidor fica imóvel pronto para partida. Ao sinal sonoro, parte em direção a água, nada até a bóia atribuída a sua equipe sinalizando a chegada elevando o braço para uma posição vertical, enquanto em contato com a bóia (ou se for o caso ultrapassando uma linha entre as bóias e sinalizando com a elevação do braço a sua chegada).

§ 5º- A vítima então aguarda na água atrás da bóia (ou se for o caso aguarda atrás da linha entre as bóias). O árbitro da prova ou organizadores da competição poderá determinar um método alternativo aceitável de sinalização da vítima para melhor visualização do socorrista.

§ 6º - Ao sinal da chegada na bóia com elevação do braço da vítima, o socorrista com tubo de resgate cruza a linha de partida/chegada, veste o equipamento a seu critério, e nada passando ao lado da bóia designada para sua equipe (ou se for o caso passa a linha entre as bóias).

§ 7º - A única posição que o socorrista deverá respeitar durante o deslocamento é a passagem ao lado da sua bóia (ou se for caso passa a linha das bóias), pois sua entrada e o trajeto a percorrer na água poderão ser realizados pelo local que melhor lhe convier.

§ 8º - Após passagem da bóia ou linha o socorrista coloca o tubo de resgate corretamente ao redor do corpo da vítima sob ambos os braços e o fecha (clipa) em um dos anéis. O tubo de resgate deverá permanecer todo o tempo do resgate nesta posição descrita. A vítima pode ajudar na colocação, no ajuste ou manutenção da posição e até fechar (clipar) o tubo de resgate.

§ 9º- Após a vítima ser clipada no tubo de resgate, a equipe contorna a bóia (ou se for o caso cruza simplesmente a linha entre as bóias) retornando para praia sendo a vítima rebocada durante todo o percurso. A vítima poderá bater pernas e nadar, mas em hipótese alguma poderá se soltar do flutuador.

§ 10º - A chegada deverá ser no ponto de largada, e ambos devem passar a linha atados pelo flutuador. A ordem de chegada é julgada no peito do socorrista da equipe que cruzar a linha de chegada. A vítima, em momento algum, poderá soltar o flutuador e na chegada da dupla a vítima não deverá cruzar a linha de chegada antes do socorrista. A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista. A vítima necessita estar inscrita no campeonato e, portanto, ter realizado e completado obrigatoriamente o Aquathlon, exceto se for da categoria G, H e N.

§ 11º- Para distribuição das posições nas baterias as equipes serão sorteadas.

§ 12º - Serão considerados critérios de desclassificação (específica desta prova):

- a. Pegar a vítima antes da bóia ou linha pré-determinada;
- b. A vítima ou socorrista soltar ou abrir (desclipar) em qualquer momento o tubo de resgate;
- c. Caso o material de salvamento seja rompido durante a prova por falha do material, e a vítima recuperá-lo, ambos não serão desclassificados. Serão encaixados em outra bateria; se por acaso for à final, ficará a cargo da comissão de arbitragem julgar o acontecimento.
- d. A vítima ultrapassar a linha de chegada antes do socorrista.
- e- Socorrista ou a vítima forem para a bóia errada ou a vítima sinalizar antes de tocar a bóia (ou se for o caso antes de ultrapassar a linha entre as bóias).
- f. Socorrista sair antes da chegada da vítima na bóia (ou se for o caso antes da linha entre bóias)
- g- A vítima ser fechada (clipada) no tubo de resgate antes da bóia (ou se for o caso antes da linha entre as bóias).





**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



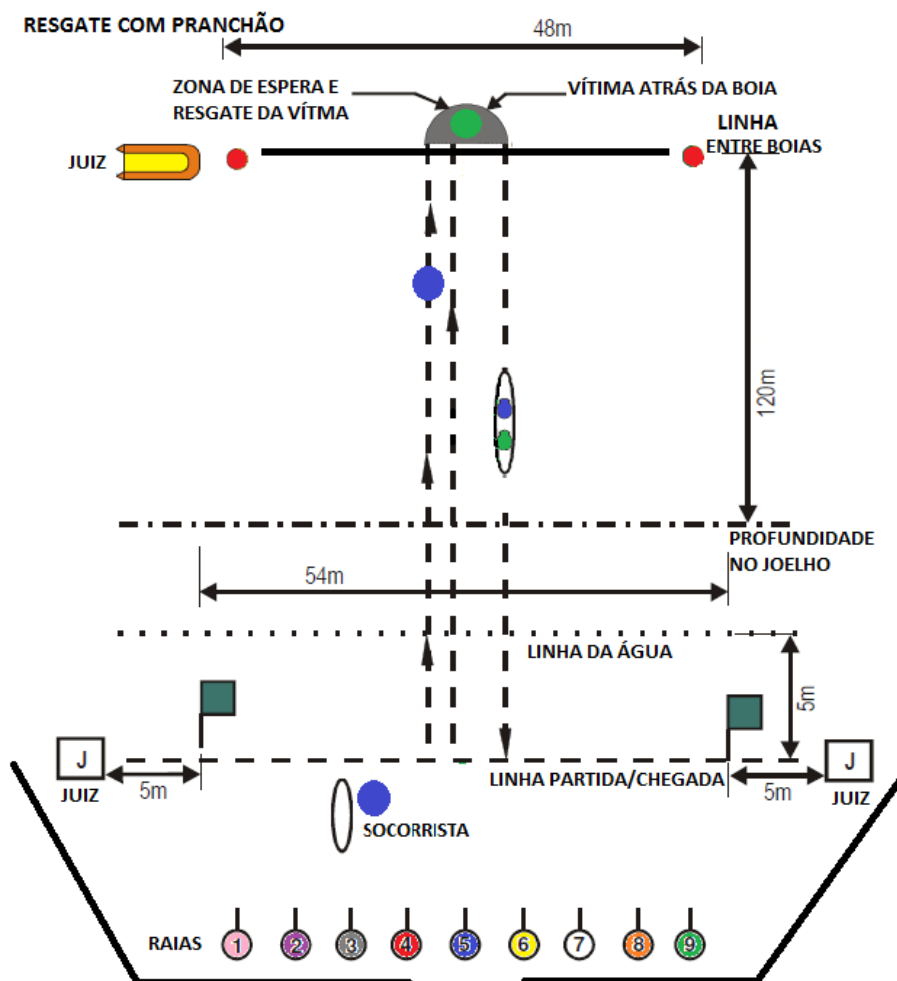
- h- A vítima ser rebocada com tubo de resgate abaixo da linha do estômago ou não estar ao redor do seu corpo sob ambos os braços.
- i) Erro do percurso como definidos e descritos.

**Art. 16 - Da Prova Resgate com Pranchão (Board Rescue):**

A prova apresenta 2 versões distintas, uma tradicional do evento SOB RASA com a vítima aguardando na bóia o início da prova e outra versão proposta pela ILS, onde a prova tem início com a vítima nadando até a bóia. Os organizadores decidiram conforme viabilidade de recursos, dando preferência à seguida pela ILS, qual versão será realizada.

**VERSÃO 1 (SOBRASA) - Da Prova Resgate com Pranchão – Vítima estática na boia**

§ 1º - A vítima ficará posicionada atrás de uma linha, sendo esta presa por boias, ou especificamente em uma boia, há cerca de 120m do local onde a praia possui profundidade de 2m ou fora da arrebentação em caso de dificuldades de manter as boias nesta posição. O socorrista ficará na areia, atrás de uma linha pré-determinada a 5m a 10m da água conforme determinação da organização da prova. Antes do sinal de partida, o socorrista com pranchão deverá estar atrás da linha de largada. O socorrista pode segurar o pranchão em suas mãos.





**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



§ 2º - Ao comando de “em suas marcas” o socorrista se posiciona atrás da linha de partida no local designado. Ao comando de “Pronto” o competidor fica imóvel e pronto para partida. E ao sinal sonoro, parte em direção a água, entra na água, rema até a vítima, embora não seja necessária que todo o pranchão passe a boia designada, a vítima deve fazer contato obrigatoriamente com o pranchão atrás da linha da bóias, coloca-a no pranchão, reboca-a até a praia, podendo a vítima auxiliar no reboque (remando). A vítima pode estar na frente ou na traseira do pranchão.

§ 3º - A chegada deverá ser no ponto de largada, e ambos devem estar em contato com o pranchão ao cruzar a linha de chegada. A ordem de chegada é julgada no peito do primeiro atleta da equipe ao cruzar a linha de chegada. A vítima e socorrista poderão perder o contato com o pranchão durante o percurso. A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista. A vítima necessita estar inscrita no campeonato e, portanto, ter realizado e completado obrigatoriamente o Aquathlon, exceto se da categoria G, H e N.

§ 4º - Serão considerados critérios de desclassificação desta prova:

- a. Pegar a vítima antes da linha pré-determinada;
- b. Caso o material de salvamento apresente alguma falha, ambos não serão desclassificados.

Serão encaixados em outra bateria; se por acaso for à final, ficará a cargo da comissão de arbitragem julgar o acontecimento.

- c. Erro do percurso como definidos e descritos.

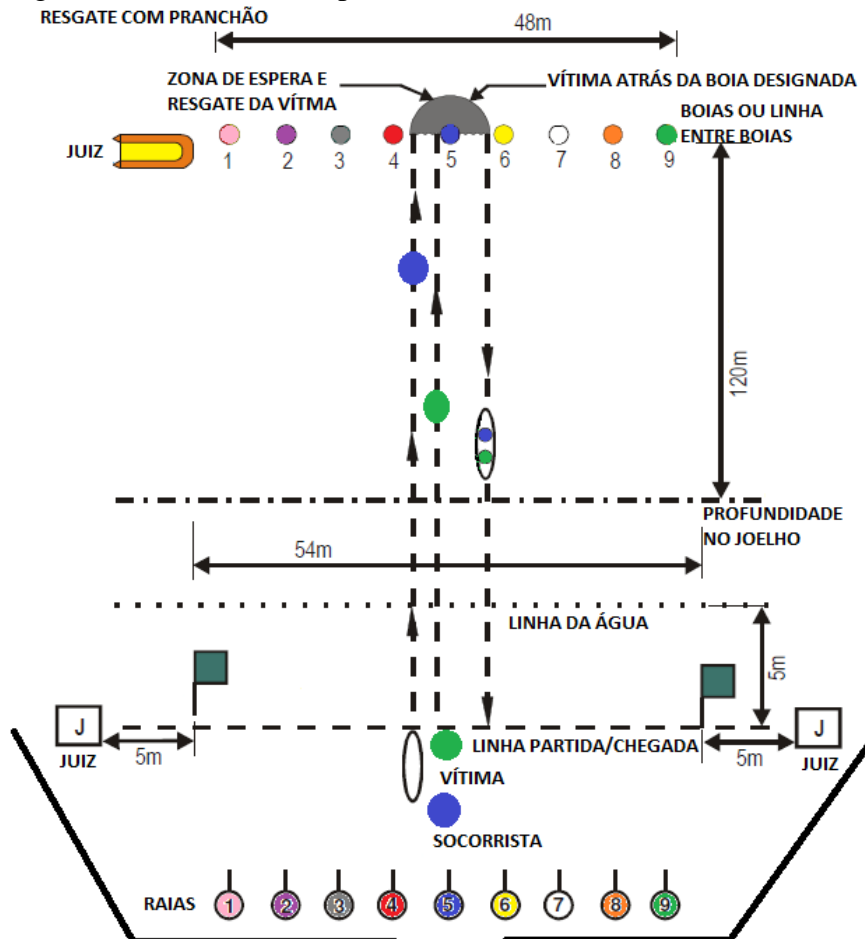


**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



**VERSÃO 2 - Da Prova Resgate com Pranchão – Prova tem início com a vítima nadando até a bóia**  
**(Padrão ILS)**

§ 1º- A equipe é formada por "vítima" e “socorrista” com pranchão. A vítima nada a cerca de 120 m até uma bóia designada (ou se for o caso até uma linha entre bóias), sinaliza, e aguarda para ser resgatada pelo socorrista. Após o resgate ambos retornam a praia. O evento termina quando ambos vítima e socorrista cruzam a linha de chegada em contato com o pranchão.



§ 2º- O socorrista usará obrigatoriamente pranchão fornecido pela organização. A vítima não poderá utilizar nenhum tipo de equipamento (exceto óculos e touca de natação).

§ 3º- Os dois componentes da equipe ficaram na posição atribuída na linha de partida/chegada. Antes do sinal de partida, o socorrista com pranchão deverá estar atrás da linha de largada/chegada. O socorrista pode segurar o pranchão em suas mãos.

§ 4º- Ao comando de “em suas marcas” a vítima se posiciona atrás da linha de partida no local designado. Ao comando de “Pronto” o competidor fica imóvel e pronto para partida. E ao sinal sonoro, parte em direção a água, nada para tocar a bóia atribuída a sua equipe sinalizando a chegada elevando o braço para uma posição vertical, enquanto em contato com a bóia (ou se for o caso ultrapassando uma linha entre as bóias).

§ 5º- A vítima então aguarda na água atrás da bóia (ou se for o caso aguarda atrás da linha entre as bóias). O árbitro da prova ou organizadores da competição poderá determinar um método alternativo aceitável de sinalização da vítima para melhor visualização do socorrista.

§ 6º - O socorrista deve começar a partir da correta posição atribuída e atrás da linha de partida/chegada.





**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



§ 7º - Ao sinal da chegada na bóia com elevação do braço da vítima, o socorrista com pranchão cruza a linha de partida, e rema passando ao lado da bóia designada para sua equipe (ou se for o caso passa a linha entre as bóias).

§ 8º - A única posição que o socorrista deverá respeitar durante o deslocamento é a passagem ao lado da sua bóia (ou se for caso passa a linha das bóias), pois sua entrada e o trajeto a percorrer na água poderão ser realizados pelo local que melhor lhe convier.

§ 9º - Embora não seja necessária que todo o pranchão passe a boia designada, a vítima deve fazer contato obrigatoriamente com o pranchão atrás da linha da bóia. A vítima pode ajudar na subida do pranchão e na remada durante o percurso.

§ 10º - Após a vítima ser posicionada no pranchão, a equipe continua ao redor da bóia (ou se for o caso cruza simplesmente a linha entre as bóias) retornando para praia sendo a vítima rebocada durante todo o percurso. A vítima pode estar na frente ou na traseira do pranchão.

§ 11º - A chegada deverá ser no ponto de largada, e ambos devem estar em contato com o pranchão ao cruzar a linha de chegada. A ordem de chegada é julgada no peito do primeiro atleta da equipe ao cruzar a linha de chegada. A vítima e socorrista poderão perder o contato com o pranchão durante o percurso. A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista. A vítima necessita estar inscrita no campeonato e, portanto, ter realizado e completado obrigatoriamente o Aquathlon, exceto se da categoria G, H e N.

§ 12º - Para distribuição das posições nas baterias as equipes serão sorteadas.

§ 13º - Serão considerados critérios de desclassificação (específica desta prova):

a. Pegar a vítima antes da bóia ou linha pré-determinada;

c. Caso o material de salvamento apresente alguma falha, ambos não serão desclassificados.

Serão encaixados em outra bateria; se por acaso for à final, ficará a cargo da comissão de arbitragem julgar o acontecimento.

d- Caso o socorrista ou a vítima forem para a bóia errada ou a vítima sinalizar antes de tocar a boia (ou se for o caso antes de ultrapassar a linha entre as bóias).

e. Caso o socorrista saia antes da chegada da vítima na bóia (ou se for a caso antes da linha entre boias).

f- Erro do percurso como definidos e descritos.

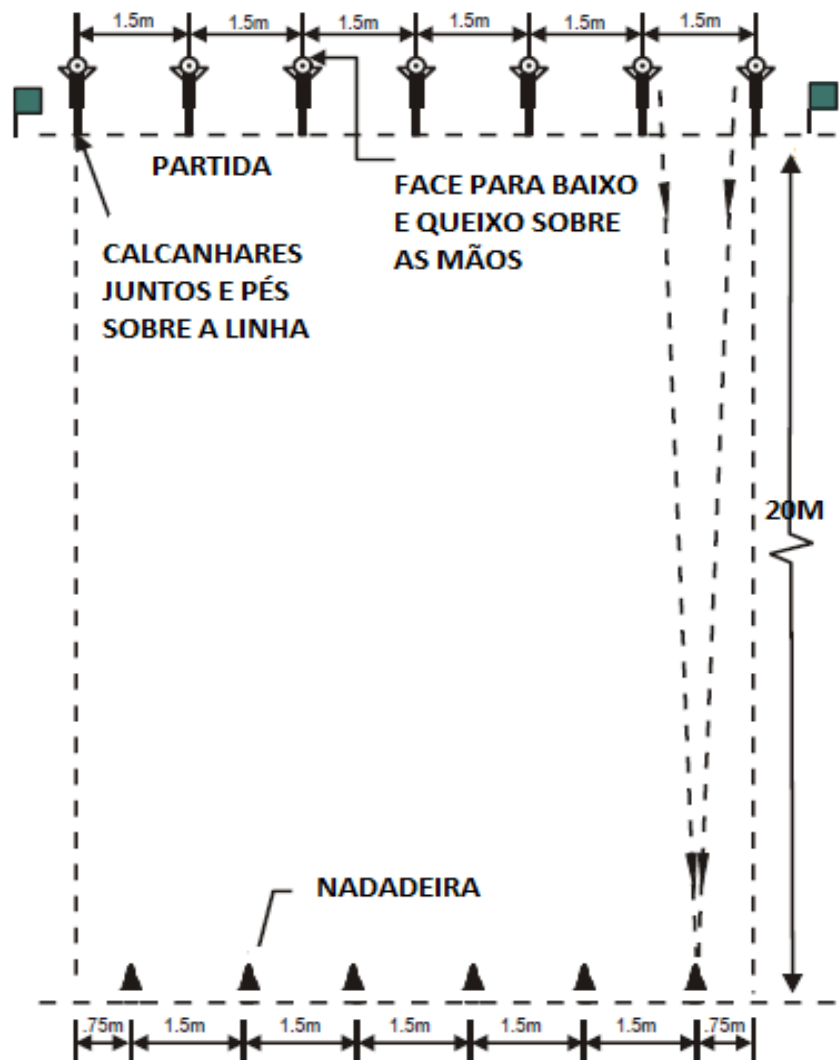


**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



**Art. 17 - Da Prova Corrida à Nadadeira (Beach Flag – Padrão ILS):**

§ 1º - A prova será realizada em raias de 20m na areia. Haverá um máximo de 15 competidores para 14 nadadeiras por bateria. Caso haja mais de 15, serão realizadas baterias eliminatórias, até restarem 9 competidores para a bateria final.



§ 2º - Para o início da bateria o árbitro deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada (Foto 1). Ao comando de "Competidores Prontos" os competidores posicionar-se-ão deitados, em decúbito ventral, uma mão sobre a outra e cabeça elevada, calcanhares e lateral dos pés juntos perfilados pelos pés com a linha de largada, as pernas do competidor deverão ficar estendidas, com a sola dos pés voltados para as nadadeiras, tocando a linha de largada (Foto 1 e 2). No comando de "cabeça baixa" os concorrentes de uma só vez e sem demora devem colocar o queixo em suas mãos (Foto 3). Depois de uma pausa deliberada e, quando todos os competidores estiverem parados, o árbitro dá à partida com um sinal de apito. Ao sinal de partida, os competidores levantar-se-ão e correrão até as nadadeiras, sendo que sempre será eliminado um competidor sem nadadeira (podendo ser eliminado dois por vez se for decisão da organização do evento), e assim sucessivamente em cada prova.



**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



FOTO 1



FOTO 2



FOTO 3

§ 3º - O árbitro ao dar o sinal de partida deve estar posicionado fora da vista dos concorrentes.

§ 4º - Consagrar-se-á vencedor quem ficar com a nadadeira final.

§ 5º - Caso dois competidores peguem uma mesma nadadeira, ao mesmo tempo, será realizada bateria extra apenas para estes 2 (dois) competidores, até sair um vencedor.

§ 6º - Desclassificação (específica desta da prova).

a. Será desclassificado o competidor que empurrar puxar ou obstruir o caminho do adversário com o uso das mãos, braços, pés ou pernas.

b. Largar antes do apito de partida.

c. Não cumprir os comandos de sequencia de largada em tempo razoável

d. Efetuar qualquer movimento depois do comando "cabeça baixa" até o apito de partida.

## Capítulo XI - Das Provas de Piscina

**Art. 18** - Da descrição detalhada da prova de Piscina:

§ 1º - Todas as provas terão se possível, finais por tempo.

§ 2º - As provas são divididas em individuais e coletivas.

a. **Individual: 50 metros com reboque de manequim e uma prova de demonstração de 100 metros com reboque de manequim com nadadeiras;**

b. **Coletiva: Revezamento 4x25 metros com reboque de manequim e uma prova de demonstração de Revezamento 4x50m Medley;**

§ 3º - Todas as provas, individuais ou coletivas, que tiverem um número máximo de atletas ou equipes inscritas correspondentes ao número de raias disponíveis na piscina, realizarão diretamente as finais.

§ 4º - Todas as provas com um número máximo de atletas ou equipes inscritas maior que o número de raias disponíveis na piscina deverão ser divididas em baterias eliminatórias, que definirão, por tempo, as equipes ou atletas que se classificarão para uma final. Exceto > 50 anos e mulheres onde a decisão será exclusivamente por tempo e não haverá final.

§ 5º - Caso o número de raias disponíveis seja inferior a 9 (nove), a classificação daqueles que não conquistarem vaga para a final será definida conforme o tempo da última bateria eliminatória disputada.

§ 6º - A faixa etária das provas coletivas masculinas será o somatório das idades dos 4 (quatro) atletas inscritos, assim dividida:

a. < 100 anos;

b. < 120 anos;

c. < 140 anos;

d. <160 anos;

e. < ou igual a 200 anos; e

f. > 200 anos.



**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



§ 7º - A faixa etária das provas coletivas femininas será o somatório das idades das 4 (quatro) atletas inscritas, assim dividida:

- a. < ou igual a 120 anos; e
- b. > 120 anos.

**Art. 20 – Saída, cronometragem e julgamento:**

§ 1º - Na primeira eliminatória, o posicionamento nas raiais será por sorteio. A seguir, nas séries vindouras, a posição dos competidores será pelas cabeças de série, ou seja, os melhores tempos tomarão lugar nas raiais centrais da piscina.

§ 2º - As largadas serão realizadas de fora da piscina, exceto no revezamento. Ao sinal do Juiz Principal, que consistirá num silvo longo, os competidores subirão na plataforma de saída ou tomarão posição na borda (dentro ou fora) da piscina. O Juiz Principal dará então o sinal ao Juiz de Saída, elevando um braço acima da cabeça e o manterá nesta posição até que a saída tenha sido efetuada. Ao comando do Juiz de Saída – “Nas suas marcas” - os competidores se posicionarão, imediatamente.

§ 3º - Uma vez estejam organizados e **imóveis**, o Juiz de Saída efetuará o sinal acústico de saída.

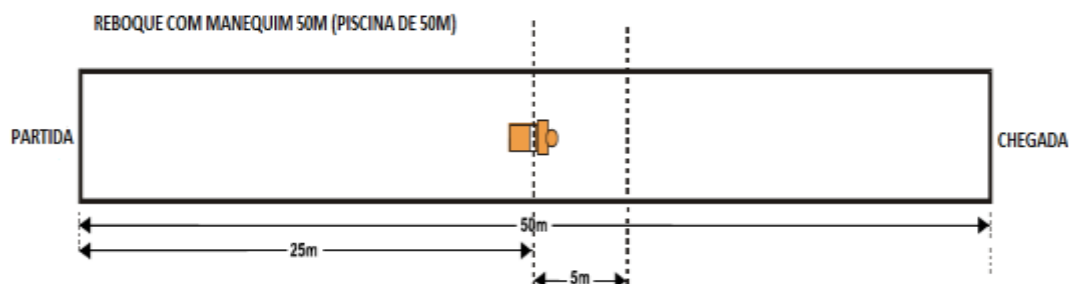
§ 4º - O socorrista que efetuar a largada antes do sinal de saída será desclassificado, a corrida continuará e o socorrista ou socorristas serão desclassificados no final da prova.

§ 5º - A cronometragem se dará por meio eletrônico ou manual. Os tempos registrados pelos cronômetros serão usados para determinar as posições, o vencedor, e é pelo tempo que se premiará o competido

§ 6º - É aconselhável quatro juízes para as provas de piscinas, dois de cada lado da prova. Nas provas com manequim os juízes avaliarão se a técnica dos concorrentes está de acordo com as regras estabelecidas do evento. No julgamento, os juízes devem se concentrar no nariz do manequim. Devem desconsiderar a água que flui sobre a boca do manequim e / ou nariz, devido à onda de proa ou criada pelo concorrente ou pelo manequim. O manequim (como vítima) é presumido estar respirando.

**Art. 21 - Da Prova – Reboque de manequim 50m em piscina de 50m (Manikin Carry 50M – Padrão ILS):**

§ 1º- Ao som de um apito longo o competidor deverá tomar posição e ao comando de “As suas marcar” ficará na posição de saída imóvel. Após o sinal acústico, nadará 25 m nado livre e, em seguida, mergulha para recuperar um manequim submerso para a superfície dentro de 5 m além da linha de 25m. O concorrente, em seguida, carrega a manequim na posição correta para tocar a borda oposta da piscina completando 50m.







**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



§ 2º- Os concorrentes devem levantar o manequim até a superfície antes que o topo da cabeça do manequim passe a linha dos 5m em relação a linha dos 25m. Após a linha de 5m o atleta deve rebocar o manequim à superfície de forma que as vias aéreas (boca e nariz) fiquem acima do nível da superfície da água (posição correta) até tocar a outra borda da piscina. Os competidores podem utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar o manequim até a linha dos 5m.

- a. Os competidores devem rebocar (não empurrar) o manequim com ao menos uma mão;
- b. Não rebocar o manequim pelo pescoço, nariz ou boca. O reboque pelo queixo ou mandíbula é aceito quando a pressão seja claramente no queixo;
- c. Manter a boca e nariz do manequim acima do nível da superfície da água.

§ 3º- Para distribuição das raias nas baterias os atletas serão sorteados.

§ 4º- Desclassificação específica para essa prova:

- a. Largada em falso;
- b. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido até a linha dos 5m;
- c. Não flutuar a cabeça do manequim (alto da cabeça) além da linha dos 5m em relação a linha dos 25m;
- d. Não manter a boca e o nariz do manequim acima da superfície na maior parte do tempo do reboque;
- e. Largar o manequim antes que a borda final da piscina for tocada;
- f. Não tocar na borda do final da piscina;
- g. Não vir à superfície do nível da água antes de mergulhar para o resgate do manequim (antes dos 25m);
- h. Rebocar o manequim com as mãos sobre as vias aéreas do manequim;

**Art. 21 - Da Prova – Reboque de manequim 50m em piscina de 25m (Manikin Carry 50M):** **(Esta opção de aplicação desta prova não será aplicada no Pará)**

§ 1º - Com a largada, após o sinal acústico, o atleta nada 25m e mergulha para recuperar um manequim que está submerso, posicionado no final da piscina, devendo sua base estar tocando na borda, tendo que fazê-lo dentro de um espaço de 5m (manequim em relação à bandeira sinalizada). Os concorrentes devem levantar o manequim à superfície da água antes que o alto da cabeça do manequim passe a linha dos 5m. O atleta deve rebocar o manequim à superfície de forma que uma parte da cabeça fique não submersa (posição correta) até tocar a outra borda da piscina. Os competidores podem utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar com o manequim.

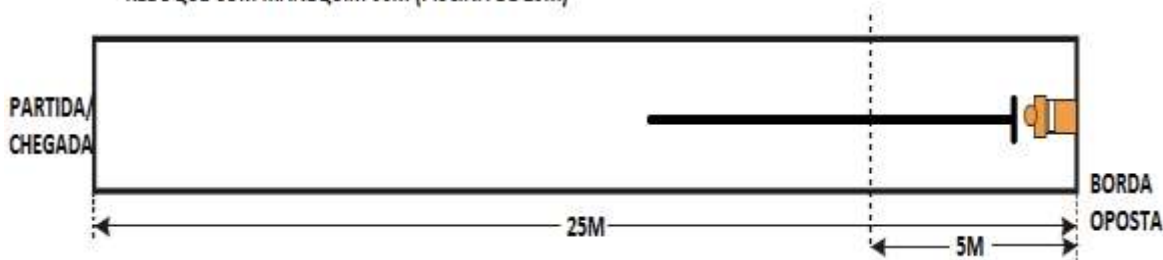
- a - Os competidores devem rebocar (não empurrar) o manequim com ao menos uma mão;
- b - Não rebocar o manequim pelo pescoço, nariz ou boca. O reboque pelo queixo ou mandíbula é aceito quando a pressão seja claramente no queixo;
- c - Manter a boca e nariz do manequim acima do nível da superfície da água.



**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



REBOQUE COM MANEQUIM 50M (PISCINA DE 25M)



§ 2º - Desclassificação específica para essa prova:

- a. Largada em falso;
- b. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido até a linha de 5m;
- c. Não flutuar a cabeça do manequim (alto da cabeça) além da linha dos 5m;
- d. Afundar ou não manter a boca e o nariz do manequim acima da superfície na maior parte do tempo do reboque;
- e. Perder o contato com o manequim antes que a borda final da piscina for tocada;
- f. Não tocar na borda do final da piscina;
- g. Rebocar o manequim com as mãos sobre as vias aéreas do manequim;

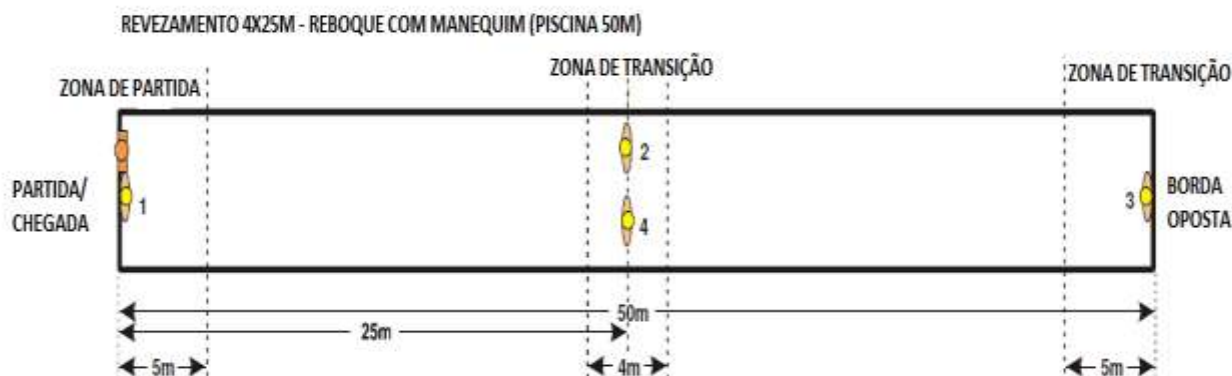
**Art. 22 - Da Prova - Revezamento 4x25 m com o manequim em piscina de 50m (Manikin Relay 4x25m – Padrão ILS):**

§ 1º - Esta prova será realizada por quatro competidores.

- a. Ao som de um apito longo os quatro competidores entrem na água e assumem as posições determinadas a seguir. Ao comando de “As suas marcar” o primeiro ficará na posição de saída imóvel segurando um manequim com uma mão (a boca e nariz do manequim devem estar acima da superfície da água), e a parede ou bloco de partida da prova, com a outra mão. Após o sinal acústico, o competidor reboca o manequim e **passa** para o segundo competidor que o espera dentro da zona de transição 4 m situado entre a 23 m e 27 m da borda de partida.
- b. O segundo competidor reboca o manequim para tocar a parede oposta e passa o manequim para o terceiro competidor que o espera obrigatoriamente em contato com a parede ou bloco oposto da partida com pelo menos uma das mãos. O terceiro competidor só pode tocar o manequim após o segundo competidor tocar a parede oposta à partida.
- c. O terceiro competidor reboca o manequim e passa para o quarto competidor que o espera na zona de transição 4 m situado entre a 73 m e 77 m da borda de partida (mesma marcação dos primeiros 50m).
- d. O quarto competidor completa a prova, 100m, encostando na parede de chegada (ou parede de partida) com o manequim em posição correta.



**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



§ 2º - Os competidores devem permanecer na água em suas raias do início da prova até o seu término.

§ 3º - Apenas os competidores que estão chegando ou saindo das zonas de transições podem participar da transição do manequim. Os competidores que estão chegando podem ajudar o competidor que está saindo, mas apenas enquanto a cabeça do manequim permaneça dentro do limite das zonas de transição.

§ 4º - Após a linha de 5m de partida ou do limite da zona de transição o atleta deve rebocar o manequim à superfície de forma que as vias aéreas (boca e nariz) fiquem acima do nível da superfície da água (posição correta) até o próximo competidor entrar em contato com o manequim ou tocar na borda da piscina.

- a. Os competidores devem rebocar (não empurrar) o manequim com ao menos uma mão;
- b. Não rebocar o manequim pelo pescoço, nariz ou boca. O reboque pelo queixo ou mandíbula é aceito quando a pressão seja claramente no queixo;
- c. Manter a boca e nariz do manequim acima do nível da superfície da água.

§ 5º - Os competidores não podem soltar o manequim até o próximo competidor entrar em contato com o manequim.

§ 6º - As zonas de partida e zonas de transição devem ser indicadas por bandeiras:

- a. no início - 5 m da parede da piscina
- b. no meio da piscina - duas linhas de bandeiras a 23 m (ou 73m) e 27 m (ou 77m) de o início
- c. na parede oposta - 5 m da parede da piscina
- d. Uma vez que a parte superior da cabeça do manequim entrou na zona de transição, os competidores não são julgados quanto aos critérios de posição correta de reboque de manequim. Mas uma vez que a parte superior da cabeça do manequim deixe a zona de transição os critérios se aplicam. A troca de manequim entre os competidores 1 e 2 e 3 e 4 podem ocorrer a qualquer momento após o topo da cabeça do manequim entrar na zona de transição, mas a troca deve ocorrer dentro da zona de transição. Competidores que estão saindo devem ter o manequim em posição de reboque correto quando a parte superior da cabeça do manequim passe a linha de saída da zona de transição.

§ 7º - Os competidores podem empurrar o fundo da piscina dentro de 5m na partida e após a virada, e nas zonas de transições.

§ 8º - Para distribuição das raias nas baterias as equipes serão sorteadas.

§ 9º - Desclassificação específica para essa prova:

- a. O primeiro competidor largar a borda de saída antes do sinal acústico de saída;
- b. Largada em falso;
- c. O competidor consecutivo tocar no manequim sem antes cruzar a zona de transição (23m e 73m);
- d. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido até a linha dos 5m de partida;



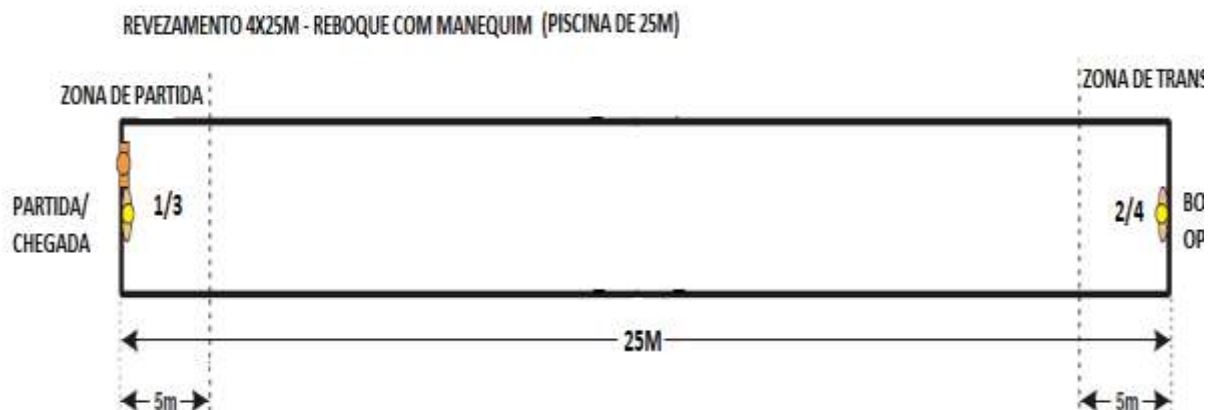
**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



- e. Não flutuar a cabeça do manequim (alto da cabeça) além da linha da zona de transição (27m ou 77m) e dos 5m de partida e após a virada da borda oposta (30m);
- f. Não manter a boca e o nariz do manequim acima da superfície na maior parte do tempo do reboque;
- g. O terceiro competidor largar a borda da piscina antes do segundo competidor, que estiver rebocando o manequim, ter tocado a parede de oposta da piscina;
- h. Largar o manequim antes que a borda oposta da piscina ou borda final da piscina for tocada;
- i. Largar o manequim antes que o competidor consecutivo toque o manequim;
- j. Não tocar na borda do final da piscina;
- k. Assistência de um terceiro competidor durante a transição entre os competidores que estão chegando e o de que está saindo;
- l. Um competidor completar duas ou mais pernas da prova.

**Art. 22 - Da Prova - Revezamento 4x25 m com o manequim em piscina de 25m (Manikin Relay 4x25m):**  
**(Esta opção de aplicação desta prova não será aplicada no Pará)**

§ 1º - Esta prova será realizada por quatro competidores. O primeiro competidor dá à saída de dentro da água segurando o manequim com uma das mãos, mantendo a boca e nariz do manequim acima da superfície da água, deve segurar também a borda da piscina com a outra mão. Ao sinal de saída, o competidor reboca o manequim por 25 m até a outra borda da piscina, toca na borda e passa-o ao segundo competidor que deverá estar se apoiando na parede da piscina, só podendo largar da borda após o primeiro competidor ter tocado na parede. O segundo competidor reboca o manequim, toca a parede e passa o manequim ao terceiro competidor que está em contato com a parede de virada com ao menos uma mão. O terceiro competidor reboca o manequim 25 m e passa-o ao quarto competidor com o mesmo procedimento. O quarto competidor completa a prova rebocando o manequim por 25 m até tocar a parede de chegada com qualquer parte do corpo.



§ 2º - Desclassificações:

- a. O primeiro competidor largar a borda de saída antes do sinal acústico de saída;
- b. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido até a linha de 5m de cada borda;
- c. Não flutuar a cabeça do manequim (alto da cabeça) além da linha dos 5m de cada borda;
- d. Afundar ou não manter a boca e o nariz do manequim acima da superfície na maior parte do tempo do reboque;
- e. Perder o contato com o manequim antes que a borda final da piscina for tocada;
- f. Não tocar na borda do final da piscina;
- h. Largar a borda da piscina antes do competidor, que estiver rebocando o manequim, ter tocado a parede de virada;
- i. Passar o manequim sem antes tocar na borda da piscina;



**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



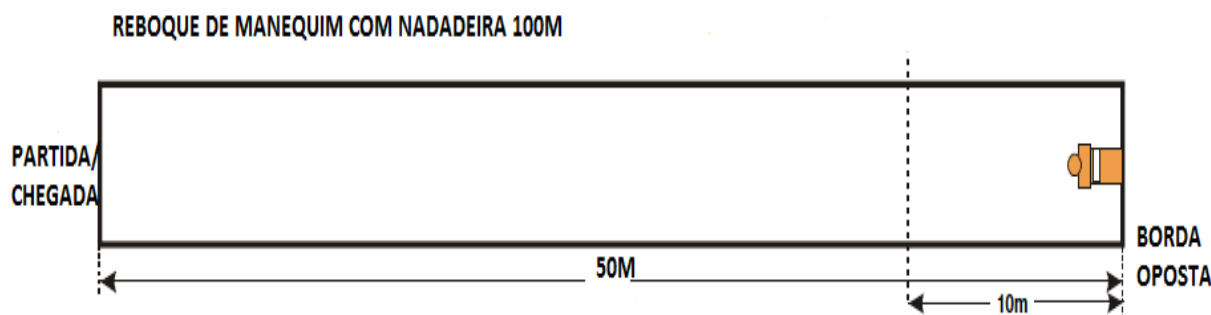
- k. Rebocar o manequim com as mãos sobre as vias aéreas do manequim;
- m. O competidor que vai receber o manequim tocar no mesmo antes que o competidor que chega tocar na borda.

**NESTE ANO DE 2013 SERÃO REALIZADAS 2 PROVAS DEMONSTRAÇÃO.**

1. Cada estado poderá apontar apenas um atleta ou uma equipe para competir nestas provas demonstração.
2. Os atletas e as equipes pontuarão conforme suas colocações
3. Os atletas receberão medalhas por suas colocações

**Art. 23 - PROVA DEMONSTRAÇÃO - Reboque de manequim 100m com nadadeiras (Manikin Carry with Fins 100m):**

§ 1º – Ao som de um apito longo o competidor deverá tomar posição e ao comando de “As suas marcar” ficará na posição de saída imóvel. Após o sinal acústico, nadará 50 m nado livre com nadadeira, em seguida, mergulha para recuperar um manequim submerso para a superfície dentro de 10 m além da linha de 50m. O competidor, em seguida, carrega a manequim na posição correta para tocar a borda oposta da piscina completando 100m.



§ 2º - O competidor não precisa tocar a parede oposta dos 50m.

§ 3º - Os competidores devem levantar o manequim até a superfície antes que o topo da cabeça do manequim passe a linha dos 10m em relação a borda oposta. Após a linha de 10m o atleta deve rebocar o manequim à superfície de forma que as vias aéreas (boca e nariz) fiquem acima do nível da superfície da água (posição correta) até tocar a outra borda da piscina. Os competidores podem utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar o manequim até a linha dos 10m.

a - Os competidores devem rebocar (não empurrar) o manequim com ao menos uma mão;

b - Não rebocar o manequim pelo pescoço, nariz ou boca. O reboque pelo queixo ou mandíbula é aceito quando a pressão seja claramente no queixo;

c - Manter a boca e nariz do manequim acima do nível da superfície da água.

§ 4º - Para distribuição das raias nas baterias os atletas serão sorteados.

§ 5º - Competidores podem perder as nadadeiras durante o percurso sem ser desqualificação.

§ 6º - Desclassificação específica para essa prova:

a. Largada em falso;

b. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido até a linha dos 10m;

c. Não flutuar a cabeça do manequim (alto da cabeça) além da linha dos 10m em relação a linha dos 50m;

d. Não manter a boca e o nariz do manequim acima da superfície na maior parte do tempo do reboque;

e. Largar o manequim antes que a borda final da piscina for tocada;





**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



f. Não tocar na borda do final da piscina.

**Art. 24 - PROVA DEMONSTRAÇÃO - Revezamento Medley 4 x 50 m (Medley Relay 4x50m)**

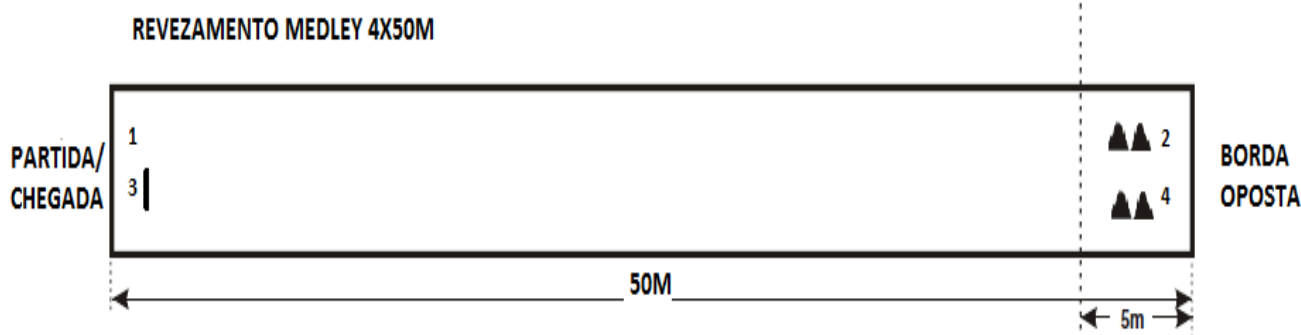
§ 1º - Esta prova será realizada por quatro competidores.

a. Ao som de um apito longo o primeiro competidor deverá tomar posição e ao comando de “As suas marcar” ficará na posição de saída imóvel. Após o sinal acústico, nadará 50 m nado livre, sem nadadeiras.

b. Após o primeiro competido tocar a borda, o segundo competidor nada 50 m livre com nadadeiras.

c. Após o segundo competidos tocar a borda, o terceiro competidor nada 50 m livre com um tubo de resgate.

d. O terceiro competidor toca a parede e o quarto competidor com nadadeira com ao menos uma mão na parede veste o tubo de resgate. O terceiro competidor, fazendo o papel de "vítima", segura o tubo de resgate com ambas as mãos até o quarto competidor nadar 50m. A prova termina quando o quarto competidor toca a borda da piscina com a vítima em contato com o tubo.



§ 2º - O quarto competidor deve ter pelo menos uma mão na borda ou bloco da piscina enquanto espera o percurso do terceiro competidor e só pode retirar a mão ou tocar no tubo de resgate após o toque na borda do terceiro competidor

§ 3º - A vítima deve estar em contato com o tubo de resgate antes de passar o 5 m de linha após a borda.

§ 4º - A vítima pode bater perna ao ser rebocado, mas não é permitido outro tipo de assistência.

§ 5º - A vítima deve segurar o corpo principal do tubo de resgate - não a corda ou clipe.

§ 6º - A vítima deve prender o tubo de resgate com as duas mãos durante o rebocado, e pode reposicionar as suas mãos no tubo durante o percurso.

§ 7º - O primeiro e o segundo competidores devem deixar a água ao terminar seu percurso, sem prejudicar qualquer outro competidor. O primeiro e segundo o competidor não podem voltar a entrar na água.

§ 8º - Os competidores devem usar os tubos de resgates fornecidos pelos organizadores.

§ 9º - Na saída do terceiro competidor, o tubo de resgate deve ser posicionado a seu critério, mas na sua raia atribuída. Os competidores devem garantir um seguro posicionamento do tubo de resgate.

§ 10º - O tubo de resgate deve ser vestido corretamente com a alça através de ou sobre um ombro. Porém, não há motivo para a desqualificação se a alça cair no braço do competidor ou cotovelo durante a sua utilização.

§ 11º - No reboque da vítima a linha do tubo de resgate deve estar totalmente estendida.

§ 12º - Competidores podem perder as nadadeiras durante o percurso sem ser desqualificação.

§ 13º - Se na opinião do árbitro, o tubo de resgate apresentar um defeito técnico durante a prova, o árbitro pode permitir que a equipe repita a prova em outra bateria.

§ 14º - Desclassificação específica para essa prova:



**“Sobrasa Rescue – Pará 2013”**  
**Regulamento do XIII Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático**  
**27 a 30 de Novembro 2013 - Belém – Pará – Brasil**



- a. Largada em falso;
- b. O segundo e terceiro competidor iniciar sua saída, antes do primeiro e segundo competidores tocarem respectivamente a borda oposta ao seu percurso;
- c. O quarto competidor tocar em qualquer parte do tubo de resgate antes do terceiro competidor tocar a borda oposta ao seu percurso;
- d. O quarto competidor ficar sem contato com a borda antes do terceiro competidor tocar a borda oposta ao seu percurso;
- e. A vítima segurar na corda ou qualquer sem ser o corpo principal do tubo de resgate após a linha de 5m;
- f. A vítima ajudar com os movimentos do braço, ou não segurando o tubo de resgate com ambas as mãos após a linha de 5m;
- g. A vítima soltar o tubo de resgate, depois de passar a linha de 5 m;
- h. O quarto competidor rebocar a vítima sem a linha do tubo de resgate estar totalmente estendida;
- i. O mesmo competidor completar dois ou mais percurso da prova (excluindo o terceiro competidor agindo como vítima);
- j. Um competidor entrar na água novamente depois de completar seu percurso;
- k. Não tocar na borda do final da piscina;
- l. Um competidor completar duas ou mais pernas da prova.

Informações em [www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org) [sobrasa@sobrasa.org](mailto:sobrasa@sobrasa.org)